



AValiação E ATUAção DA COORDENAção DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Paulo Andrey de Holanda Bastos

Universidade Federal do Ceará

Pauloandrey2005@yahoo.com.br

Introdução

Foi dito certa vez, numa palestra sobre educação, da realização de uma pesquisa nas escolas pelo Brasil e a resposta foi que, duas áreas não poderiam ficar fora das escolas; o esporte e a arte. Esta afirmação se contradiz com algumas visões administrativa dos diretores ou empresários de educação. Estes, a cada ano tomam atitudes negativas para o setor de educação física em suas escolas. Como exemplo as reduções de carga horária de educação física do fundamental II para uma aula por semana e o exagero de uma aula por mês para o ensino médio.

Diferente de outras áreas pedagógicas, estar coordenador de educação física e esportes não é fazer parte da profissão de educador físico, já que existe publicação científica sobre todos os aspectos da educação física e nada se encontra de específico sobre a função de coordenador na escola.

Desenvolver entre as coordenações escolares momentos para troca de experiências e informações se faz necessário para o reconhecimento das áreas de ensino onde se procura estimular a criatividade e a reflexão, sobretudo na necessidade de adaptação as circunstâncias reais em que o planejamento se realiza. Gandin (1994).

Valores como a socialização, responsabilidade, cooperação, respeito, liderança, personalidade, persistência, qualidade de vida e etc, são desenvolvidos durante as atividades dependendo dos procedimentos metodológicos e didáticos utilizados nas sessões de aulas minis-



tradas que estão citadas em cada planejamento. Estes podem ser alcançadas por meio das práticas esportivas bem como das aulas de Educação Física.

A coordenação de educação física na escola precisa necessariamente definir que metodologia seguirá, qual a linha de atuação de seu trabalho, bem como no desenvolvimento dos planejamentos dos professores para os planos de aula. Estes métodos foram muito bem trabalhado e explicado no livro “Educação física na escola. Questões e reflexões, (Darido, Soraya Cristina, 2003)”.

È necessário fazer das práticas um importante elemento humanizador, ciente da importância pedagógica da educação física na formação homem, onde os conteúdos trabalhados devam preparar os jovens e crianças para vida em sociedade e não só para o vestibular.

Paris Roche (2002,p.41), diz que “o esporte já não é uma atividade marginal; é solicitado e demandado pelos cidadãos. E as organizações desportivas de todo tipo vêm-se obrigadas a satisfazer necessidades, seja de ofertas de atividades, competições, espetáculos, ou na construção e manutenção de complexos desportivos”.

As escolas procuram por profissionais que possam assumir responsabilidade e obter resultados. O talento mais bem cotado nos dias de hoje é o talento de liderança, uma combinação de dons naturais com talentos desenvolvidos que inclui: visão, carisma, caráter, responsabilidade, planejamento, talento social, impulso de realização, estabilidade emocional, tolerância, capacidade de decisão e competência para delegar funções. Estas características associadas na área de atuação da coordenação equilibram e asseguram o reconhecimento profissional bem com sua valorização.

A atividade física vem sem sendo ao longo dos anos apontada como uma ferramenta importante para a



qualidade de vida das pessoas, inclusive como elemento essencial na prevenção de várias doenças. Evidenciando assim, um novo paradigma na área de saúde e educação. Nesse sentido a educação física escolar e seus profissionais podem exercer um papel fundamental, pois cabe a eles a tarefa de conscientizar / educar desde cedo à população, para a prática sistemática de atividades físicas.

Objetivo Geral

Avaliar e potencializar a atuação da coordenação de educação física, bem como, seu funcionamento, suas práticas pedagógicas, sua relevância social e importância na educação escolar.

Objetivos Específicos

1. Entender sobre as ações administrativas desenvolvidas pela escola em relação à coordenação de educação física e esportes das escolas confessionais de Fortaleza.
2. Compreender e valorizar as ações atribuídas e a importância da coordenação de educação física e esportes.
3. Avaliar se as coordenações de educação física das escolas devem fazer parte da estrutura organizacional das escolas.
4. Apresentar modelos de gestão desenvolvidos pela coordenação de educação física das escolas.

Justificavas da Investigação

A pretensão desta pesquisa é conhecer a estrutura geral, funcionamento administrativo e procedimentos pedagógicos, do trabalho da coordenação de educação



física e esportes das escolas confessionais da cidade de Fortaleza-CE/Brasil.

Noutra parte do estudo será possível identificar que as escolas confessionais carecem de estruturas no âmbito desportivos, que permitam desenvolver eficientemente as atividades desportivas tanto no interior das unidades educacionais, como de forma externa. No qual vem a evidenciar o desenvolvimento do presente estudo, pois com ele, se está dando passos importantes para apontar à busca da qualidade de vida dos alunos de Fortaleza, desde as perspectivas sociais.

Money (citado por Chiavenato, 2003), escreve que “a técnica de organização pode ser descrita como, a técnica de correlacionar atividades específicas ou função em um todo coordenado”. Fundamentando assim a importância de uma condenação no contexto escolar.

De um modo geral, na estrutura das escolas confessionais, as coordenações de educação física estão ligadas à direção e suas atribuições são planejadas em reuniões pedagógicas multidisciplinares e ratificadas em reuniões específicas com os professores da área de educação física e esportes.

Nas escolas, as coordenações se diferenciam por suas necessidade ao atuarem em áreas pedagógicas diferentes, com isso a coordenação de educação física e esportes desenvolve funções bem determinadas e plenamente avaliadas pela direção escolar. Segundo metodologia de ensino da educação física / coletivo de autores (1992: 36), “para que esse conhecimento possa ser tratado dessa forma, a escola terá que organizar o tempo e o espaço pedagogicamente necessário para o aprender”. É necessário entender também que para organizar o tempo e o espaço pedagógico, a coordenação de educação física e esportes das escolas confessionais de Fortaleza devem respeitar o contexto social de seus alunos.



Profissionalmente atuando como coordenador e professor de educação física e esportes em escolas laicas e confessionais, fui observando que existiam diferenças nas estruturas oferecidas pelas escolas para a coordenação de educação física e esportes. Diferenças como a estrutura física, material didático, material pedagógico, relacionamento afetivo entre coordenações, participação em reuniões pedagógicas e etc. Considerando injustas as condutas diferentes exercidas pelas escolas em detrimento as coordenações de educação física e esportes, este é o principal motivo e estímulo para pesquisar este tema.

Desenho Metodológico da Investigação

Esta pesquisa corresponde a um estudo do tipo descritivo-exploratório, de caráter transversal que põe ênfase a um desenho quantitativo, com indicações para o caráter qualitativo.

A realização desta pesquisa será na cidade de Fortaleza no Estado do Ceará, utilizando uma pesquisa de campo em escolas confessionais de religiões diferentes, para uma melhor amostragem.

Administração Geral

Administrar é sem dúvida uma função que requer muitas habilidades. Vejamos algumas delas:

Na primeira forma de administrar vem através da força, onde as pessoas sobreviviam dela e como a característica das sociedades da época era de atividades viris e de muita hostilidade, a vida útil de um homem não passava da puberdade. A busca pelo capital continuava a usar a força como modo de produção nas colheitas após



o extrativismo primitivo. Outra forma de administração pela força é quando a inteligência não soluciona mais os conflitos.

A segunda forma de administrar também usava a força, só que agora como matéria prima para o capital. Nesta época apareceram os senhores feudais, conseqüentemente os ricos e pobres. As trocas de produtos pelas tribos que eram usadas como forma de comercio passou a ser administrada pelos senhores feudais. É importante salientar que nesta época os ricos morriam como ricos e os pobres sempre como pobres.

A terceira forma de administrar surge em meados de 1088, na Itália na criação da universidade de Bolonha, estando até então o conhecimento restrito aos mosteiros feudais. Nas universidades acontecem os encontros de vários ramos do conhecimento. No feudalismo o capital tinha importância reconhecida e já através do conhecimento ocorreu com isto um crescimento considerável do comercio no mediterrâneo. O conhecimento teórico que agilizava o comercio, é a primeira evidência dos moldes administrativos atuais, conhecida como contabilidade.

Contabilidade, liderança e motivação também fazem parte das funções de um coordenador de educação física e esportes nas escolas, já que a função também tem como função à de administrar a parcela contábil liberada pela escola para o setor e pessoas a fim de realizarem suas obrigações.

As atividades aplicadas nas escolas devem estar atreladas ao projeto político-pedagógico da escola. Este projeto determina as estratégias, as ações e principalmente as intenções das atividades. Este também guia politicamente, pois, expressa uma intervenção em determinada direção e é pedagógico porque estimula a reflexão sobre a ação realizada.



Hipóteses

- H_1 A coordenação de educação física ajuda na proposta pedagógica da escola?
- H_2 A integração da coordenação de educação física e esportes com suas funções no projeto político pedagógico da escola, permitindo o reconhecimento e valorização dos profissionais da área.
- H_3 Uma estrutura desportiva escolar de qualidade, estimula a prática desportiva escolar.
- H_4 Na gestão, a comunicação interna de uma estrutura desportiva, favorece a pratica desportiva escolar.

Perguntas Investigativas

De acordo com o descrito, caberia perguntar-se:

1. Será que a coordenação de educação física vem desempenhando seu papel preventivo nas doenças e na diminuição de problemas sociais nas escolas?
2. A busca pelo desenvolvimento das atribuições e funções desenvolvidas pela coordenação de educação física e esportes nas escolas busca o reconhecimento da comunidade escolar?
3. Existem especificidades na coordenação de educação física, em relação às outras coordenações, que a diferencia no desenho administrativo escolar?
4. Os projetos políticos pedagógicos das escolas confessionais de Fortaleza contemplam os pla-



1876

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

nejamentos com ações multidisciplinares e são utilizados como norteador para as práticas da coordenação de educação física e esportes?

5. Uma estrutura desportiva de qualidade estimula a prática desportiva escolar nas escolas confessionais de Fortaleza?

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: Uma visão abrangente da moderna administração das organizações – 7ª ed. rev. e atual – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola**: Questões e reflexões / Suraya Cristina Darido. Ed. Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, RJ, 2003.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos culturais, social, político, religioso e governamental** / Danilo Gandin. – Petrópolis, RJ: vozes, 1994.

METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA / COLETIVO DE AUTORES. – São Paulo: Cortez, 1992. – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação de professores).

PARIS ROCHE, Fernando. **Gestão desportiva**: planejamento estratégico nas organizações desportivas / Fernando Paris Roche; trad. Pedro Fossati Fritsch. 2.ed. – Porto Alegre : Artmed, 2002.